

158

IMAGENS E PALAVRAS. ICONOGRAFIA E LINGUAGENS NO PROCESSO DE TRANSMISSÃO E PRESERVAÇÃO DE VALORES CULTURAIS NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA DO RIO GRANDE DO SUL. Rita de Cássia Maciazeki Gomes, Ana Paula Zanella, Luiz Antonio Vieira Inda, Cleci Eulalia Favaro.

(Curso de História, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS)

Para melhor compreender uma determinada época, seus valores, seus mitos, seus ritos, sua visão de mundo, principalmente quando o objeto de estudo são camadas não letradas da sociedade, o método mais eficaz parece ser aquele de recolher objetos e textos que permitam captar as mudanças a partir de suas formas concretas. É precisamente nos domínios periféricos da cultura que melhor se pode perceber o sentido e a orientação das transformações culturais. Enquanto produção de uma dada sociedade, neste caso a Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul, a análise de cerca de uma centena de "panos de parede" ou "panos de cozinha" permite afirmar que o modo desta representação, sua lógica e sua linguagem constituíram-se em forte elemento de comunicação daquele sistema sócio-econômico-cultural. Para os imigrantes italianos tratava-se do sonho de "far la Mérica", o sucesso, a ser obtido graças à parcimônia e ao trabalho "incansável e incessante". Este trabalho pretende demonstrar como o estudo de elementos da cultura material, principalmente aquela dos segmentos sociais não-dominantes, pode contribuir para apreender uma realidade social. Através desta tipologia de fontes, os grupos sociais esquecidos pela história oficial mostram seu rosto esse constituem sujeitos. (FAPERGS – PIBIC/CNPq – UNIBIC/UNISINOS)